Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31°

data da impressão: 02.12.2021 Versão: 2 data da revisão: 02.12.2021

*

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

Revisão substituída: 18

1.1 Identificador do produto: Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

Nome comercial: PETROCASA

Código Segurança de Produto: QUI-031

Nº CAS: 64742-82-1 (nº CAS relacionado)
Número CE:
List number (número provisório):
919-446-0 - Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)
Número de índice: Não aplicável.

Número de registo REACH 01-2119458049-33-0020

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas
Função técnica Solvente

Utilização da substância /da mistura:
Não são aconselhadas as utilizações que não estejam contempladas na lista de utilizações identificadas.

Utilizações identificadas e Cenários de Exposição: ver secção 16

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

A.M.C. CUNHA, LDA
ESTRADA DOS ALMOCREVES, 653/659
2120-060 SALVATERRA DE MAGOS - PORTUGAL
Tel: +351 263851446 - Fax: +351 263851445
e-mail: geral@amccunha.pt
www.amccunha.pt

1.4 Número de telefone de emergência:
Nº Nacional de emergência: 112

INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica
Centro de Informação Antivenenos
Tel: 800 250 250

*

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.° 1272/2008

GHS02 chama

Flam. Liq. 3 H226 Líquido e vapor inflamáveis.

GHS08 perigo para a saúde

STOT RE 1 H372 Afecta o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida. Forma de exposição: por inalação.

Asp. Tox. 1 H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

continua na pág. 2

continuação da pág. 1

GHS09 ambiente

Aquatic Chronic 2 H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

GHS07

STOT SE 3 H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

2.2 Elementos do rótulo
Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.° 1272/2008
Substância classificada e rotulada de acordo com o regulamento CLP.

Pictogramas de perigo

GHS02 GHS07 GHS08 GHS09

Palavra-sinal Perigo

Advertências de perigo
H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
H372 Afecta o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida. Forma de exposição: por inalação.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência
P102 Manter fora do alcance das crianças
P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
P241 Utilizar equipamento [elétrico/de ventilação/de iluminação] à prova de explosão.
P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
P331 NÃO provocar o vómito.
P403+P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação local/regional/nacional/internacional.

Dados adicionais:
EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

2.3 Outros perigos
Os vapores do produto são mais densos do que o ar e podem concentrar-se no solo, em pontos baixos, esgotos e caves.
Em caso de acumulação em espaços fechados ou pontos baixos existe o perigo de incêndio ou de explosão.
Os vapores podem espalhar-se ao longo do solo e atingir fontes de ignição à distância.
Risco de geração de electricidade estática durante o manuseamento.
Ver também as secções 11 e 12.

Resultados da avaliação PBT e mPmB
PBT: Não satisfaz os critérios PBT.

continua na pág. 3

continuação da pág. 2

mPmB: Não satisfaz os critérios mPmB.

*

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias UVCB - substância de composição desconhecida ou variável.

CAS: nº e designação
64742-82-1 (nº CAS relacionado)

Números de identificação
Número CE:
List number (número provisório):
919-446-0 - Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)

*

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Avisos gerais:
Tomar todas as medidas adequadas de forma a evitar os perigos relacionados com o fogo, explosão e inalação para quem efectua o salvamento, incluindo a utilização de aparelhos de respiração.
Antes de tentar salvar quaisquer vítimas, isolar a área de todas as potenciais fontes de ignição, desligando inclusivamente as fontes de alimentação eléctrica, se o puder fazer em segurança.

Em caso de inalação:
Retirar a vítima da zona de exposição.
As pessoas que prestam assistência, devem evitar a sua exposição e a dos outros.
Usar protecção respiratória adequada.
Se ocorrer irritação respiratória, tonturas, náuseas ou se a vítima ficar inconsciente, procure assistência médica imediata.
Em caso de paragem respiratória, aplicar ventilação com dispositivo mecânico ou usar respiração boca-a-boca.

Em caso de contacto com a pele:
Encharcar a roupa contaminada com água antes de a remover para evitar o risco de existência de electricidade estática.
Remova a roupa e o calçado contaminados.
Lavar a área afectada com água e sabão.
Lavar o vestuário contaminado antes de nova utilização.

Em caso de contacto com os olhos:
Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos.
Remover as lentes de contacto, se existirem e se for fácil fazê-lo.
Se ocorrer irritação, obter assitência médica.

Em caso de ingestão:
Não é normal ocorrer ingestão a não ser deliberadamente. Contudo, se tal acontecer, não induzir o vómito e CONSULTAR IMEDIATAMENTE UM MÉDICO.
Se ingerido, o produto pode ser aspirado para os pulmões e causar pneumonia química.
A vítima deverá ser imediatamente enviada para o hospital.
Não dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados Vias de exposição:

Inalação
A inalação de vapores poderá provocar dores de cabeça, náuseas, vómitos e um estado alterado de consciência.
Pode provocar irritação da garganta.
Contacto com a pele Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
Contacto com os olhos Ligeira irritação.

continua na pág. 4

continuação da pág. 3

Ingestão Poucos ou nenhuns sintomas esperados. Caso existam, poderão ser náuseas e diarreias.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários
NÃO INDUZIR O VÓMITO.
Se ingerido, o produto pode ser aspirado para os pulmões e causar pneumonia química.
Tratar de forma apropriada.

*

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios adequados para extinção:
Espuma (apenas pessoal treinado).
Água pulverizada (apenas pessoal treinado).
Dióxido de carbono.
Pó químico.

Por razões de segurança, meios não recomendados para extinção:
Não utilizar jactos de água directos no produto a arder:
podem provocar salpicos e espalhar o fogo.
A utilização simultânea de espuma e água na mesma superfície deverá ser evitada dado que a água destrói a espuma.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura
Pode originar mistura explosiva de vapor e ar.
O vapor do produto é inflamável.
O vapor é mais pesado que o ar.
O vapor pode percorrer distâncias consideráveis junto ao solo, atingir fontes de ignição e provocar o retorno da chama.
Os produtos de combustão podem incluir:
Fumos, vapores, sub-produtos de combustão incompleta, óxidos de carbono.

Propriedades relacionadas: ver secção 9

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de protecção:
Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção standard.
Os bombeiros devem usar o equipamento de respiração autónoma (SCBA) em espaços fechados.

Outras indicações:
Refrigerar os reservatórios em perigo, por meio de jacto de água pulverizada.
Evitar e controlar o alastramento do produto desde que tal não constitua perigo.
Manter as pessoas envolvidas na operação afastadas dos reservatórios e com o vento pelas costas.
Evacuar a área.
Evitar que os produtos resultantes da extinção do incêndio entrem em cursos de água, esgotos ou fontes de abastecimento de água potável.
Os resíduos do incêndio, assim como os fluidos de extinção contaminados, devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

*

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência
Evitar o contacto directo com o material libertado.
Eliminar todas as fontes de ignição caso seja seguro fazê-lo (por exemplo, electricidade, faíscas, fogos, chamas).
Alertar ou evacuar as pessoas que vivam nas áreas circundantes e para onde sopra o vento, se necessário, devido à toxicidade ou inflamabilidade do material.

continua na pág. 5

continuação da pág. 4

Quando no interior de edifícios ou espaços fechados, garanta uma ventilação adequada.

6.2 Precauções a nível ambiental:
Evitar que o produto chegue a esgotos, rios ou outros cursos de água, bem como a espaços subterrâneos (túneis, caves, etc.).
Grandes derrames: colocar as barreiras muito afastadas do líquido derramado, para posterior recuperação e eliminação.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:
As medidas recomendadas baseiam-se nos cenários de derrames mais prováveis para este material; no entanto, as condições locais (vento, temperatura do ar, velocidade e direcção da corrente/onda) poderão influenciar significativamente a escolha das acções adequadas.
Por esta razão, os peritos locais devem ser consultados quando necessário.

Em terra
Se necessário bloquear o produto com terra seca, areia ou materiais semelhantes não combustíveis.
Eliminar todas as fontes de ignição caso seja seguro fazê-lo (por exemplo, electricidade, faíscas, fogos, chamas).
Estancar a fuga, se for possível fazê-lo sem risco.
Todo o equipamento usado no manuseamento do produto deve ser ligado à terra.
Não tocar ou andar sobre o material derramado.
Evitar que o produto chegue a esgotos, rios ou outros cursos de água, bem como a espaços subterrâneos (túneis, caves, etc.).
Uma espuma supressora de vapor pode ser utilizada para reduzir a sua concentração.
Recolher os resíduos em contentores devidamente rotulados.
Grandes derrames:
A pulverização com água pode reduzir a concentração de vapor, mas pode não impedir a ignição em espaços fechados.
Remover por bombagem ou absorvente adequado.
Utilizar ferramentas e equipamentos antideflagrantes.

Na água ou no mar
Estancar a fuga, se for possível fazê-lo sem risco.
Manter afastadas as fontes de ignição. Não fumar.
Alertar ou evacuar as pessoas que vivam nas áreas circundantes e para onde sopra o vento, se necessário, devido à toxicidade ou inflamabilidade do material.
Se o ponto de inflamação exceder a temperatura ambiente em 10 º C ou mais, utilize barreiras de contenção e remova o produto escumando-o da superfície ou através da utilização de absorventes apropriados quando as condições o permitirem. Se o ponto de inflamação não exceder a temperatura ambiente em pelo menos 10ºC, utilize barreiras de protecção para proteger a faixa costeira e deixe que o material se evapore.
A utilização de dispersantes deverá ser aconselhada por um perito e, se necessário, aprovada pelas autoridades locais.

6.4 Remissão para outras secções
Para informaçoes sobre uma manipulação segura, ver a secção 7.
Para informaçoes referentes ao equipamento pessoal de protecção, ver a secção 8.
Para informaçoes referentes à eliminação, ver a secção 13.

*

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro
Evitar o contacto com a pele.
Não provar nem ingerir.
Fumos/vapores potencialmente tóxicos/irritantes podem ser libertados quando aquecido ou agitado.
Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho.
Evitar pequenos derrames ou fugas para prevenir o risco de escorregar.

continua na pág. 6

continuação da pág. 5

Avisos para protecção contra incêndios e explosões
O material pode acumular electricidade estática o que pode originar a produção de faíscas (fonte de ignição).
Garantir a continuidade elétrica ("bonding") e/ou a ligação à terra para evitar a acumulação de electricidade estática. No entanto, ter em atenção que a continuidade elétrica e a ligação à terra podem não ser suficientes para eliminar a possibilidade de acumulação de electricidade estática.
Para orientação, consultar as normas locais aplicáveis. Outras referências incluem o American Petroleum Institute 2003 (Protection Against Ignitions Arising out of Static, Lightning and Stray Currents / Proteção contra Ignição Gerada por Estática, Relâmpagos e Fuga de Corrente), a National Fire Protection Agency 77 (Recommended Practice on Static Electricity / Práticas Recomendadas sobre. Eletricidade Estática) ou o CENELEC CLC/TR 50404 (Electrostatics - Code of practice for the avoidance of hazards due to static electricity / Electrostática. Código de prácticas para evitar os perigos resultantes da electricidade estática).
Certificar que são respeitados todos os regulamentos relevantes relacionados com atmosferas explosivas e instalações de armazenamento e manuseamento de produtos inflamáveis.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades
As instalações de armazenamento deverão ser concebidas com bacias de retenção adequadas para prevenir a poluição das águas e do solo em caso de fugas ou derrames.
As operações de inspecção, manutenção e limpeza de tanques de armazenagem devem ser efectuadas por pessoal especializado. Antes de se entrar nos tanques, deverá proceder-se à desgaseificação e efectuadas medidas de explosividade da atmosfera dos mesmos. Usar equipamento de protecção adequado.
O tipo de recipiente de armazenagem escolhido para armazenar o produto pode influenciar a acumulação e a dissipação estática.
Cumprir a legislação/boas práticas para a armazenagem de produtos inflamáveis.
Para recipientes, ou revestimentos de recipientes, utilizar materiais especificamente aprovados para este produto.
A compatibilidade deverá ser confirmada junto do fabricante.

Materiais recomendados:
Materiais recomendados para recipientes e revestimentos de recipientes:
Aço ao carbono; Aço inoxidável; Poliéster; Polietileno; Polipropileno; Teflon

Materiais desaconselhados:
Alguns materiais sintéticos poderão não ser adequados para recipientes ou revestimentos de recipientes, dependendo da especificação do material e da utilização pretendida.
Borracha Natural; Borracha de butilo; Monómero de etileno-propilene-dieno (EPDM); Polistireno

Incompatibilidades de armazenagem: Não armazenar junto de agentes oxidantes fortes.

Outras condições de armazenagem:
Caso o produto seja fornecido em recipientes:
Manter os recipientes bem fechados e devidamente etiquetados.
Proteger do calor e da radiação directa do sol.
Armazenar em local fresco e bem ventilado.
Os recipientes vazios poderão conter resíduos inflamáveis do produto
Abrir os recipientes devagar para controlo de uma eventual libertação de pressão.
Não soldar, perfurar, cortar ou queimar recipientes vazios a menos que tenham sido devidamente limpos.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s) Ver subsecção 1.2.

*

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo
O nível de protecção e tipos de controlos variam em função das condições e do potencial para exposição.
Medidas de controlo a serem consideradas:
- Ventilação que garanta que os limites de exposição não são ultrapassados.
- Utilizar equipamentos de ventilação antideflagrantes.

Valores limite de exposição ocupacional a monitorizar: Não existem valores estabelecidos para o produto.

continua na pág. 7

continuação da pág. 6

DNEL		
Oral	DNEL (agudo/acute - sistémico/ systemic)	mg/kg (população) Não foram identificados perigos
	DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic)	21 mg/kg bw/24h (população)
Dérmica	DNEL (longo prazo/long term - sistémico/ systemic)	12 mg/kg bw/24h (população)
		21 mg/kg bw/24h (trabalhador)
	DNEL (agudo/acute - local)	mg/kg bw (população) Não foram identificados perigos
		mg/kg bw (trabalhador) Não foram identificados perigos
	DNEL (agudo/acute - sistémico/ systemic)	mg/kg bw (população) Não foram identificados perigos
		mg/kg bw (trabalhador) Não foram identificados perigos
	DNEL (longo prazo/long term - local)	mg/kg bw (população) Não foram identificados perigos
		mg/kg bw (trabalhador) Não foram identificados perigos
Inalação	DNEL (longo prazo/long-term - sistémico/systemic)	71 mg/m3 (população)
		330 mg/m3 (trabalhador)
	DNEL (agudo/acute - local)	mg/m3 (população) Não foram identifcados perigos
		mg/m3 (trabalhador) Não foram identificados perigos
	DNEL (agudo/acute - sistémico/ systemic)	570 mg/m3 (população)
		570 mg/m3 (trabalhador)
	DNEL (longo prazo/long-term - local)	mg/m3 (população) Não foram identificados perigos
		mg/m3 (trabalhador) Não foram identificados perigos.
Efeito irritante para os olhos	DNEL (local)	mg/kg (população) Não foram identificados perigos
		mg/kg (trabalhador) Não foram identificados perigos

PNEC

Esta substância é um hidrocarboneto de composição complexa, desconhecida e variável. Os métodos convencionais para determinar as PNEC's não são apropriados, não sendo possível identificar uma PNEC única representativa para essas substâncias.

Indicações adicionais:

Para mais informações ver cenários de exposição em anexo

8.2 Controlo da exposição

A selecção dos equipamentos de protecção individual varia de acordo com o potencial de exposição, tais como as aplicações, as práticas de manuseamento, a concentração e a ventilação. As informações sobre a selecção do equipamento de protecção a ser usado com este material, fornecidas abaixo, têm como base a utilização normal prevista do produto.

continua na pág. 8

continuação da pág. 7

Equipamento de protecção pessoal:

Medidas gerais de protecção e higiene:
Assegurar ventilação adequada nos locais de trabalho.
Não introduzir nos bolsos materiais contaminados com o produto.
Lavar as mãos antes de pausas e no fim do trabalho.
Não comer nem beber durante o trabalho.
Mudar as roupas contaminadas no final do turno de trabalho
Manter afastado de produtos alimentares e bebidas.

Protecção da respiração:
Se os controlos de engenharia não mantiverem as concentrações dos contaminantes do ar num nível adequado à protecção da saúde do trabalhador, o uso de equipamento de protecção respiratória aprovado pode ser apropriado. A selecção do equipamento de protecção respiratória, o seu uso e manutenção devem estar de acordo com os requisitos regulamentares, se aplicável. Os tipos de equipamento de protecção respiratória a serem considerados para este material incluem:
Semimáscara filtrante com material filtrante Tipo A. As normas do European Committee for Standardization (CEN) EN 136, 140 e 405 estabelecem os requisitos das máscaras respiratórias e as EN 149 e EN 143 fornecem recomendações sobre os filtros.
Para concentrações elevadas no ar, utilize um aparelho de respiração autónoma. Os aparelhos de protecção respiratória com garrafa de oxigénio destinados à evacuação podem ser indicados quando os níveis de oxigénio ou se as propriedades dos detectores de gases / vapores forem inadequados, ou se for excedida a capacidade / taxa de purificação de ar do filtro.

Protecção das mãos:
Se for provável ocorrer exposição repetida e/ou prolongada da pele à substância, utilize luvas adequadas testadas em conformidade com a norma EN374 e disponibilize programas de cuidados da pele aos funcionários.
Se o contacto com os antebraços for provável, usar luvas de punho largo e comprido.
As normas CEN EN 420 e EN 374 indicam os requisitos gerais e listas de tipos de luvas.
As luvas deverão ser inspeccionadas periodicamente para detecção de desgaste, perfurações ou contaminações.

Material das luvas
O material das luvas tem de ser impermeável e resistente ao produto.
Proceder à escolha do material das luvas tendo em consideração a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.

Materiais adequados: (exemplos)
Se existir a possibilidade de contacto prolongado ou repetido, recomenda-se o uso de luvas resistentes a produtos químicos.
- Nitrilo.
A escolha de luvas próprias não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.

Tempo de penetração do material das luvas
Deve informar-se, junto do fabricante, sobre as condições de durabilidade das luvas a utilizar e respeitá-las.

Protecção dos olhos:
Utilizar óculos ou viseira de protecção sempre que se prevejam projecções do produto.
(consultar norma europeia EN166)
Óculos de segurança com anteparos laterais.

Protecção do corpo:
Utilizar vestuário de protecção quimica se o contacto com o produto for provável.
Vestuário: recomenda-se a consulta das normas EN 943, EN14605, EN 13034 e EN 1149.
Utilizar calçado de protecção quimica se o contacto com o produto for provável.
Calçado: recomenda-se a consulta das normas UNE-EN ISO 20345, UNE-EN ISO 20347 e UNE-EN 13832.

Limitação e monitorização da exposição no ambiente
Manusear e armazenar cumprindo a legislação e as boas práticas aplicáveis.
Cumprir a legislação em vigor na eliminação do produto.

continua na pág. 9

continuação da pág. 8

Medidas de gestão de riscos Ver cenários de exposição em anexo.

*

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base	
Indicações gerais	Os valores apresentados nesta secção pretendem apenas descrever o produto sob o ponto de vista da protecção e segurança para o homem e para o ambiente, não podendo ser encaradas como especificações do produto.
Aspeto:	
Forma:	Líquido
Cor:	Incolor
Odor:	A hidrocarbonetos.
valor pH:	Não determinado. O produto não é classificado como irritante/corrosivo.
Mudança do estado:	
Ponto de fusão / Intervalo de fusão:	-20 °C Dados reportados no Relatório de Segurança Química-REACH.
Ponto de ebulição / Intervalo de destilação:	156 – 205 °C (ASTM D86)
Ponto de inflamação:	33 °C (IP 170)
Inflamação (sólido, gaseiforme):	Não aplicável. Produto líquido.
Temperatura de decomposição:	Consultar a secção 10.
Temperatura de autoinflamação:	>200ºC Dados reportados no Relatório de Segurança Química-REACH.
Risco de explosão:	O produto não é explosivo. No entanto, os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Limites de inflamabilidade:	
Inferior:	0,7 Vol %
Superior:	7 Vol % Dados reportados no Relatório de Segurança Química-REACH.
Pressão do vapor a 20 °C:	~ 2,31 hPa Dados reportados no Relatório de Segurança Química-REACH.
Densidade:	
Massa volúmica a 15ºC	0,770-0,785 g/cm3
Densidade do vapor	Mais denso que o ar.
Solubilidade em / miscibilidade com água:	A substância é uma UVCB. Os testes standard para determinar este valor só são apropriados para substâncias simples. Dados reportados no Relatório de Segurança Química - REACH. < 170 mg/L (modelo Petrorisk)
Coeficiente de partição: n-octanol/água	Dados reportados no Relatório de Segurança Química-REACH. > 3,0 - < 7,3 log Kow

continua na pág. 10

continuação da pág. 9

Viscosidade:	
Viscosidade cinemática a 20ºC	valor reportado no relatório de Segurança Química REACH 1 - 6 mm2/s
Propriedades comburentes	Não é necessário realizar este estudo porque devido à sua estrutura química a substância não reagirá com materiais combustíveis.
9.2 Outras informações	Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.
Tensão superficial	Dados reportados no Relatório de Segurança Química-REACH. 24 - 27 mN/m

*

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1 Reactividade
O produto não apresenta perigos de reactividade se utilizado em condições normais de uso. Fora dessas condições, não são conhecidos perigos de reactividade para além dos mencionados no restante texto desta secção.

10.2 Estabilidade química Estável.

Decomposição térmica / condições a evitar:
Não existe decomposicão nas condições de armazenagem e manuseamento correctos.
O produto não se decompõe à temperatura ambiente.

10.3 Possibilidade de reações perigosas
Reacçoes perigosas com agentes oxidantes fortes (ácidos fortes concentrados, peróxidos, cloratos, nitratos, etc).

10.4 Condições a evitar Evitar calor, faíscas, chamas nuas e outras fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes fortes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos:
Os produtos de combustão podem incluir:
Fumos, vapores, sub-produtos de combustão incompleta, óxidos de carbono.

Outras indicações: Não ocorrem polimerizações perigosas.

*

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

LD/LC50 valores relevantes para a classificação:		
Oral	LD50	> 15.000 mg/kg (rato) (OECD 401)
Dérmica	LD50	3.400 mg/kg (coelho) (OECD TG402)
Inalação	LC50	> 13,1 mg/l (rato) (OECD TG403)

Corrosão/irritação cutânea
Não classificado.
Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Dérmica	Edema	0,3 (coelho) (OECD 404) Média dos valores do edema medidos às 24, 48 e 72hr.
	Eritema	1,22 (coelho) (OECD TG 404) Média dos valores do eritema medidos às 24, 48 e 72hr.

continua na pág. 11

continuação da pág. 10

Lesões oculares graves/irritação ocular
Não classificado.

Efeito irritante para os olhos	Conjuntivite	0,3 (coelho) (OECD TG405) Média dos valores medidos às 24, 48 e 72hr.
	Irritação da córnea	0 (coelho) (OECD TG405) Média dos valores medidos às 24, 48 e 72hr.
	Edema da conjuntiva	0 (coelho) (OECD TG405) Média dos valores medidos às 24, 48 e 72hr.

Sensibilização
Sensibilização cutânea
Não foram observados efeitos adversos (porquinho-da-índia, OECD TG 406).
Sensibilização respiratória
Não existem estudos disponíveis.
(Relatório de Segurança Química - REACH)

Toxicidade por dose repetida		
Oral	NOAEL/90d	≥ 1.056 mg/kg bw/d (rato) (OECD TG 408)
Dérmica	NOAEL/90d	≥ 495 mg/kg bw/day (rato) (OECD TG 411)
Inalação	NOAEL/90d	690 mg/m3 (rato) (OECD TG413)

Mutagenicidade em células germinativas
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

In vitro	(Bacteria) (OECD TG 471) Resultado: negativo
In vivo	(Mamífero) Resultado: negativo (OECD TG 473; OECD TG 476; OECD TG 479)

Carcinogenicidade Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única
Pode provocar sonolência ou vertigens.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida
Afecta o sistema nervoso central após exposição prolongada ou repetida. Forma de exposição: por inalação.

Perigo de aspiração
Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

*

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Toxicidade aquática: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Aguda (curto prazo):	
LL50/96h	10 – 30 mg/l (oncorhynchus mykiss) (OECD 403)
EL50/48h	10 – 22 mg/l (daphnia magna) (OECD 202)
EL50/72h	4,6 – 10 mg/l (algae) (OECD 201)

Crónica (longo prazo):	
NOELR/28d	0,13 mg/l (oncorhynchus mykiss) (Petrotox)
NOELR/21d	0,28 mg/l (daphnia magna) (OECD TG 211)

continua na pág. 12

continuação da pág. 11

12.2 Persistência e degradabilidade
Inerentemente biodegradável.
Baixo potencial para sofrer hidrólise em meio aquático. Este processo degradativo não contribuirá para a remoção do ambiente.
Não tem potencial para sofrer fotólise na água e no solo. Este processo de degradação não contribui para a remoção da substância.

Comportamento em compartimentos ambientais:

Componentes:
Períodos de semidegradação (semivida) - Método: Modelo Petrorisk (list nr 919-446-0):

Ar (horas): 1,7 E-01 - 2,7 E+01
Água (dias): 1.0 E+00 - 6.9.E+01
Solo (dias): 1.0 E+00 - 6.9.E+01
Sedimentos (dias): 4.1 E+00 - 2.7 E+02
Águas residuais (horas): 1.1 E-01 – 1.2 E+01

12.3 Potencial de bioacumulação
Uma avaliação de estruturas representativas dos hdrocarbonetos indicam que algumas estruturas satisfazem os critérios de Bioacumulação (B) ou de muita Bioacumulação (mB).
Coeficiente de partição, n-octanol/água (log Pow): >3.0 - <7.3.

12.4 Mobilidade no solo Log (Koc): >2.2 - <6.5

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB
PBT: A substância não satisfaz os critérios PBT.
mPmB: A substância não satisfaz os critérios mPmB.

12.6 Outros efeitos adversos Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

* SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos
Os resíduos deste produto devem ser tratados como resíduos perigosos.
Produto:
A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada sempre que possível.
Não lançar no esgoto resíduos do produto.
Os excedentes do produto deverão ser eliminados segundo a legislação em vigor, em instalações licenciadas para o efeito.
Não permitir que os resíduos contaminem o solo ou a água, ou sejam depostos no ambiente.
A eliminação deve cumprir com as disposições legais em matéria de protecção do ambiente e de gestão de resíduos.

Lista europeia de resíduos
14 06 03* - outros solventes e misturas de solventes
13 02 05* - óleos minerais não clorados de motores, transmissões e lubrificação.
Para a selecção de códigos sugere-se ainda a constlta dos capítulos 07 (Resíduos de processos químicos orgânicos) e 08 (Resíduos do fabrico, formulação, distribuição e utilização (FFDU) de revestimentos (tintas, vernizes e esmaltes vítreos), colas, vedantes e tintas de impressão) da Lista de Resíduos.
Estes códigos apenas podem ser atribuídos como sugestão, em conformidade com a composição original do produto e as utilizações previsíveis a que se destina.
O utilizador final tem a responsabilidade pela atribuição do código mais adequado, em conformidade com as utilizações, contaminações ou alterações efectivas do material.

Embalagens:
Embalagem contendo ou contaminada por resíduos de matérias perigosas: Código LER 15 01 10*.

continua na pág. 13

continuação da pág. 12

As embalagens contaminadas com resíduos perigosos deverão ser entregues a operadores licenciados para o efeito.
A eliminação deve cumprir com as disposições legais em matéria de protecção do ambiente e de gestão de resíduos.
Reciclar sempre que possível.

Recomendação:
Os resíduos das embalagens devem ser arejados num local seguro longe do calor e de fontes de ignição. Não cortar, soldar, amolgar ou queimar embalagens vazias enquanto não tiverem sido limpas e declaradas seguras.

*

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU	
ADR, IMDG, IATA	UN1300
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	
ADR	1300 SUCEDÂNEO DE ESSÊNCIA DE TEREBENTINA, PERIGOSO PARA O AMBIENTE
IMDG	TURPENTINE SUBSTITUTE, MARINE POLLUTANT
IATA	TURPENTINE SUBSTITUTE
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	
ADR	
Classe	3 (F1) Líquidos inflamáveis
Rótulo	3
IMDG	
Class	3 Líquidos inflamáveis
Label	3
IATA	
Class	3 Líquidos inflamáveis
Label	3
14.4 Grupo de embalagem	
ADR, IMDG, IATA	III
14.5 Perigos para o ambiente:	Matéria perigosa do ponto de vista do ambiente, líquida; Poluente marinho.
Poluente marinho:	Sim. Símbolo convencional (peixes e árvore)

continua na pág. 14

continuação da pág. 13

Marcação especial (ADR):	Símbolo convencional (peixes e árvore)
14.6 Precauções especiais para o utilizador **Número de perigo:** **EMS n.°:** **Stowage Category**	Atenção: Líquidos inflamáveis 30 F-E,S-E A
14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	Marpol Anexo II: White Spirit, low (15-20%) aromatic. Categoria de poluição: Y Tipo de Navio: Químico, Tipo 2
Transporte/outras indicações:	
ADR **Quantidades Limitadas (LQ)** **Quantidades exceptuadas (EQ)** **Categoria de transporte** **Código de restrição em túneis**	 5L Código: E1 Quantidade líquida máxima por embalagem interior: 30 ml Quantidade líquida máxima por embalagem exterior: 1000 ml 3 D/E
IMDG **Limited quantities (LQ)** **Excepted quantities (EQ)**	 5L Code: E1 Maximum net quantity per inner packaging: 30 ml Maximum net quantity per outer packaging: 1000 ml
Regulamento da ONU:	UN 1300 SUCEDÂNEO DE ESSÊNCIA DE TEREBENTINA, 3, III, PERIGOSO PARA O AMBIENTE

*

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente
As seguintes informações regulamentares não pretendem ser exaustivas e não dispensam que o utilizador industrial/profissional do produto identifique toda a legislação que lhe é aplicável para determinar as suas obrigações.

Diretiva 2012/18/UE
Substâncias perigosas designadas - ANEXO I A substância está listada.
Categoria "Seveso"
E2 Perigoso para o ambiente aquático
P5c LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS
Quantidades-limiar (em toneladas), para a aplicação de requisitos de nível inferior 2500 ton
Quantidades-limiar (em toneladas), para a aplicação de requisitos de nível superior 25 000

Regulamentação europeia exceptuando Seveso
Regulamento (CE) n.º 1005/2009 relativo a substâncias que empobrecem a camada de ozono Não aplicável.
Regulamento (CE) n.º 850/2004 relativo a poluentes orgânicos persistentes Não aplicável.
Regulamento (CE) Nº 1907/2006 - substâncias que suscitam elevada preocupação (SVHC), artigo 57
Não aplicável.
Diretiva 2004/37/CE relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho
Não aplicável.
Regulamento (CE) nº 1907/2006 - Lista das substâncias sujeitas a Autorização (ANEXO XIV) Não aplicável.
Regulamento (CE) n.º 1907/2006 ANEXO XVII Condições de limitação: 3, 40

continua na pág. 15

continuação da pág. 14

Regulamentação nacional
Decreto-Lei n.º 150/2015: transpõe a Diretiva 2012/18 UE (Seveso III).
Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de Julho: transpõe a Directiva 2004/35/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à responsabilidade ambiental em termos de prevenção e reparação de danos ambientais.

Outros regulamentos, restrições e decretos que proibem
Se comercializado ao público em geral, as embalagens devem ter fechos de segurança para crianças.
Se comercializado ao público em geral, as embalagens devem apresentar indicação de perigo detectável pelo tacto para invisuais.

15.2 Avaliação da segurança química: Foi realizada uma Avaliação de Segurança Química.

* SECÇÃO 16: Outras informações

As informações fornecidas baseiam-se no estado actual dos nossos conhecimentos, embora não representem uma garantia das propriedades do produto e não fundamentam uma relação contratual.
Este documento contém informação importante para a garantia de segurança na armazenagem, manuseamento e utilização deste produto.
Assim, deverá estar acessível e ser explicado aos trabalhadores envolvidos e aos responsáveis pela segurança.

Cenários de Exposição
Utilização industrial:
* Fabrico da substância.
* Distribuição da substância.
* Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas.
* Utilização em revestimentos.
* Utilização em agentes de limpeza.
* Lubrificantes.
* Utilização em fluidos de trabalho de metais / óleo de laminagem.
* Utilização como fluido funcional.
* Utilização em laboratórios.
* Processamento de polímeros.

Utilização profissional:
* Utilização em revestimentos.
* Utilização em agentes de limpeza.
* Lubrificantes: baixa libertação ambiental.
* Lubrificantes: alta libertação ambiental.
* Utilização em fluidos de trabalho de metais / óleo de laminagem: alta libertação ambiental.
* Utilização em agroquímicos.
* Utilização como fluido funcional.
* Utilização em rodovias e construções
* Utilização em laboratórios.
* Processamento de polímeros.

Utilização pelo consumidor final:
* Utilização em revestimentos.
* Utilização em agentes de limpeza.
* Lubrificantes: baixa libertação ambiental.
* Lubrificantes: alta libertação ambiental.
* Utilização em agroquímicos.
* Utilização como fluido funcional.

Ficha de segurança emitida por:
Galp Energia - Petróleos de Portugal, Petrogal, S.A. - R&D - DPT - DTR - Qualidade e Segurança de Produtos
Rua da Fonseca, Torre C, 1600-209 Lisboa, Portugal
Tel.: +351 21 724 25 00

continua na pág. 16

continuação da pág. 15

Legenda:
na: não aplicável
nd: não disponível
ca: cerca de

Abreviaturas e acrónimos:
SCL: Specific Concentration Limits
ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)
IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods
IATA: International Air Transport Association
GHS: Globally Harmonised System of Classification and Labelling of Chemicals
EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
CAS: Chemical Abstracts Service (division of the American Chemical Society)
LD50: dose letal 50%
PBT: Persistent, Bioaccumulative and Toxic
vPvB: very Persistent and very Bioaccumulative
Flam. Liq. 3: Líquidos inflamáveis – Categoria 3
STOT SE 3: Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única) – Categoria 3
STOT RE 1: Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida) – Categoria 1
Asp. Tox. 1: Perigo de aspiração– Categoria 1
Aquatic Chronic 2: Perigoso para o ambiente aquático - perigo de longo prazo para o ambiente aquático – Categoria 2

Fontes:
Dossier de registo da substância, nomeadamente o seu Relatório de Segurança Química.
Informação interna relativa às propriedades físico-químicas do produto.

Dados alterados em relação à versão anterior:
As alterações mais relevantes foram feitas nas secções da Ficha de Dados de Segurança e Cenários de Exposição marcados com (*).
Alterações revisão intermédia:
Subsecção 1.4 - Número de telefone de emergência: Alterado número de telefone do Centro de informações Antivenenos.
O White Spirit produzido pela Petrogal estava registado ao abrigo do REACH como uma substância petrolífera. No entanto, as suas características são compatíveis com as dos solventes hidrocarbonados actualmente colocados no mercado, e não com as das substâncias petrolíferas. Por esse motivo, a Petrogal efectuou um novo registo do White Spirit. A substância registada designa-se por “Hidrocarbonetos, C9-C12, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, aromáticos (2-25%)” no inventário de substâncias, seguindo as regras aplicáveis à nomenclatura dos solventes.

Tendo em conta o referido, a presente revisão da Ficha de Dados de Segurança da substância foi objecto de uma vasta alteração, pelo que deverá ser integralmente analisada.

No que se refere aos cenários de exposição (CE’s), interessa identificar os que foram removidos e os que foram adicionados:

- removidos: utilização como substância intermédia; utilização como combustível (utilizadores industriais, profissionais e consumidores); utilização como agente aglutinante ou de desmoldagem (utilizadores industriais e profissionais); produção e utilização de explosivos (utilizadores profissionais);
- adicionados: lubrificantes: baixa libertação ambiental (utilizadores profissionais); lubrificantes: elevada libertação ambiental (utilizadores profissionais); lubrificantes: baixa libertação ambiental (consumidores); lubrificantes: elevada libertação ambiental (consumidores); Utilização em laboratórios (utilizadores industriais e profissionais); utilização em processamento de polímeros (utilizadores industriais e profissionais).